

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 34: 08/11/2021 A 12/11/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 6ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM/SALA DE AULA	DATA DE ENTREGA: 12/11/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: O espaço geográfico e as cadeias de produção		
HABILIDADE (s): (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.		
Estratégias e recursos: Texto anexado livro didático (Por dentro da Geografia-Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação, caderno e caneta.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS. SEMPRE COLOCANDO A DATA, TÍTULO E NÚMERO DA ATIVIDADE. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO, COM NOME, NÚMERO E TURMA.		
Horário de atendimento: Seg, Ter, Qui e Sex das 16h40min às 18h20min.		

O espaço geográfico e as cadeias de produção

Para a sociedade produzir os itens necessários ao seu cotidiano, é preciso envolver muitas pessoas que estão em vários lugares diferentes. Algumas estão no espaço rural, onde atuam na agricultura para fornecer elementos que serão usados por quem vive no espaço urbano. Nas cidades, as indústrias transformam a produção agrícola em mercadorias que são comercializadas.

A população economicamente ativa e os setores econômicos

Para que a economia funcione é preciso que existam pessoas trabalhando. **A população economicamente ativa (PEA)** de um país é a soma das pessoas que trabalham ou que estão procurando emprego. A estrutura de emprego de um país corresponde à divisão da PEA entre os seguintes setores econômicos:

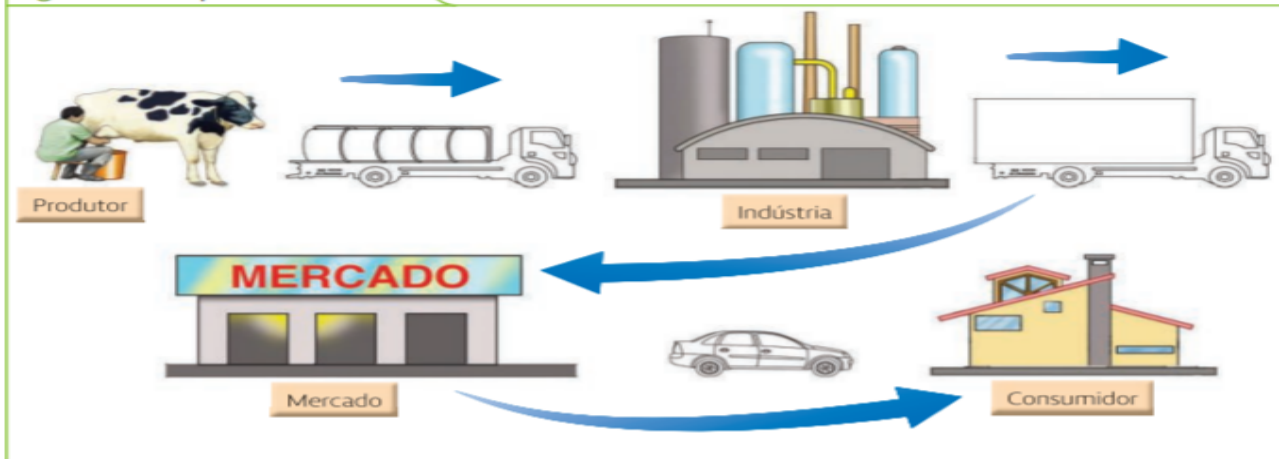
- **Setor primário** – Inclui as atividades da agricultura, da pecuária (criação de animais) e do extrativismo (caça, pesca e extração de minerais e vegetais em pequenas quantidades) (figura 1).
- **Setor secundário** – Inclui as atividades industriais: indústria de transformação (que produz bens como computadores, roupas, etc.), construção civil (construção de casas, avenidas, rodovias, aeroportos, etc.) e indústria de mineração (extração e beneficiamento de minerais em grandes quantidades). Observe a figura 2.
- **Setor terciário** – Inclui as atividades do comércio e da prestação de serviços. O comércio é a atividade de compra e venda de mercadorias. Os serviços incluem desde lava - rápidos até empresas de informática. Por isso, são divididos em tradicionais (cabeleireiros, manicures, etc.) e superiores, nos quais se incluem as empresas de seguros, os bancos, as empresas de assessoria em informática, etc.

Cadeia produtiva e agroindustrial

Para que uma mercadoria fique pronta e seja colocada à venda, são necessárias diversas etapas de produção. É necessária também uma matéria-prima, que pode ser de origem vegetal, animal ou mineral.

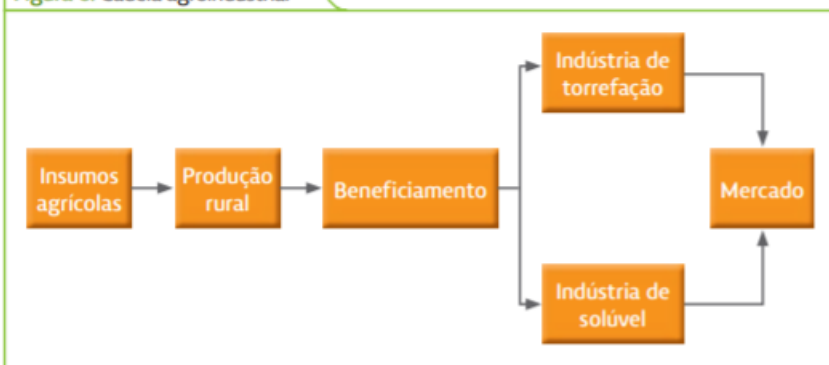
Ela será utilizada para a fabricação de um produto e, para isso, há uma seqüência de etapas que fazem parte de uma **cadeia produtiva**: um conjunto das atividades que começam com a produção da matéria-prima e sua transformação, passando pela produção da mercadoria, até a chegada do produto às mãos do consumidor.

Figura 4. Cadeia produtiva do leite



Para chegar às nossas mesas, um produto agrícola percorre várias etapas de produção. O café, por exemplo, envolve a fabricação de tratores e outras máquinas utilizadas no plantio e na colheita, a produção de inseticidas e fertilizantes, a colheita, a torrefação, e moagem e finalmente a venda ao consumidor. Essa seqüência de operações, necessária para a produção e o consumo de produtos agrícolas, é denominada **cadeia agroindustrial**.

Figura 6. Cadeia agroindustrial



A cadeia agroindustrial integra o campo (espaço rural) e a cidade (espaço urbano). O setor rural consome produtos do setor urbano-industrial, como tratores e fertilizantes; o setor urbano-industrial, por sua vez, beneficia e processa as matérias-primas produzidas no campo. Portanto, entre o agricultor que planta o café e uma xícara da bebida pronta para ser saboreada existe um longo caminho. Observe algumas das etapas desse caminho na figura 6.

A cadeia agroindustrial do café se mantém em funcionamento com o trabalho de agricultores, operários de fábricas de alimentos, comerciantes e exportadores. Ela integra atividades econômicas do campo, da cidade e do comércio exterior.

No caso do café, a cadeia produtiva tem beneficiado mais os industriais, que transformam o café torrado e moído em café solúvel, que tem preparo instantâneo em contato com água quente. Os fazendeiros recebem menos benefícios pela produção do café do que os industriais, e os trabalhadores rurais, menos ainda (figura 7). Além disso, no caso brasileiro, observa-se que parte expressiva da produção é destinada à exportação. Em 2018, o país era líder mundial em exportação de café in natura (sem processamento) e industrializado (café solúvel). Porém, como é um grande consumidor desse produto, parte do que é produzido retorna embalado em cápsulas para consumo ou na forma de café solúvel. Ou seja, o país fornece a matéria-prima que é vendida mais barata que o produto final processado na indústria. Quem ganha mais com isso são as empresas beneficiadoras de café que atuam em escala mundial.

Como o hábito de tomar café envolve milhões de habitantes do planeta, a quantidade produzida para atender essa população movimenta muito dinheiro.

ATIVIDADE

1. Apresente, em um cartaz, um exemplo de cadeia agroindustrial diferente dos citados no capítulo. Ilustre-o com imagens (desenhos, fotografias).

Devem ilustrar cada uma das principais etapas, indicando insumos agrícolas necessários, características da produção rural, formas de beneficiamento da matéria-prima, indústrias envolvidas e mercado a que é destinado o produto final.